

4439



UNIVERSIDAD  
DE LA REPÚBLICA  
URUGUAY



TÉCNICO  
LISBOA

## CONVENIO DE COOPERACIÓN

ENTRE

LA UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA, URUGUAY

Y

EL INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO, PORTUGAL

La Universidad de la República, Uruguay, en adelante UR, representada por su Rector: Dr. Rodrigo Arocena y el Instituto Superior Técnico de la Universidad de Lisboa, Portugal, en adelante IST, representado por su Presidente: Prof. Arlindo Manuel Limede de Oliveira, teniendo en cuenta que la cooperación entre ambas instituciones promoverá el desarrollo de investigaciones y otras actividades académicas y culturales, celebran el siguiente convenio:

### CLÁUSULA PRIMERA

El objeto del presente Convenio de Cooperación es el intercambio técnico-científico entre ambas partes, orientado a estrechar las relaciones académicas entre Uruguay y Portugal, mediante el intercambio de experiencias y la realización de actividades pedagógicas y técnico-científicas, por intermedio de proyectos conjuntos, incluyendo el intercambio de profesores para el dictado de cursos, la participación en proyectos de investigación comunes, la realización de seminarios y cursos sobre temas de interés común, la promoción de publicaciones conjuntas y el intercambio de alumnos.

### CLÁUSULA SEGUNDA

El Convenio será implementado de inmediato, involucrando a la Facultad de Ingeniería de la UR y al Departamento de Ingeniería Civil, Arquitectura y Georecursos del IST.

u M

### CLÁUSULA TERCERA

La Facultad de Ingeniería de la UR y el IST acuerdan promover la cooperación entre ambas instituciones en áreas de mutuo interés, a través de los medios que se indican a continuación:

- 1 Intercambio de docentes e investigadores.
- 2 Intercambio de estudiantes de todos los ciclos de estudio.
- 3 Implementación de titulaciones conjuntas de todos los ciclos de estudio.
- 4 Implementación de proyectos de investigación en común.
- 5 Promoción de publicaciones y eventos científicos y culturales.
- 6 Intercambio de informaciones y publicaciones académicas.

### CLÁUSULA CUARTA

En cada caso de cooperación, ambas instituciones deberán preparar un programa específico relativo a los modos y medidas para la implementación de la Cláusula Tercera, el que será objeto de un Acuerdo Adicional a este Convenio.

### CLÁUSULA QUINTA

Los recursos materiales, humanos y financieros necesarios para la ejecución de las actividades resultantes de este Convenio serán proporcionados por las partes intervinientes, dentro de sus posibilidades, o mediante la captación de recursos provenientes de organismos oficiales, gubernamentales o privados, nacionales o extranjeros.

### CLÁUSULA SEXTA

Los docentes, investigadores y estudiantes participantes de los programas de colaboración en el marco de este Convenio deberán, en su caso, atenerse a las exigencias de las autoridades de inmigración del país de cada universidad y deberán estar cubiertos por un seguro médico hospitalario internacional y seguro de vida y repatriación.

### CLÁUSULA SÈPTIMA

Los resultados obtenidos en los proyectos de investigación o de enseñanza, así como en general por la cooperación técnico-científica que se desarrolle en el marco del presente Convenio, podrán ser objeto de publicaciones, debiéndose indicar siempre la participación de los intervinientes.



## CLÁUSULA OCTAVA

La coordinación del presente Convenio será realizada por un miembro de cada institución, designado por la respectiva institución, quienes cuidarán la implementación, programación y realización de este Convenio.

## CLÁUSULA NOVENA

Este Convenio de Cooperación se pondrá en vigencia a partir de la fecha de su firma, por un período de cinco años. El período de vigencia podrá ser prorrogado con el acuerdo de ambas instituciones.

El Convenio se considerará automáticamente prorrogado por un período adicional de igual número de años a menos que alguna de las instituciones participantes comunique a la otra su intención de renunciar al Convenio, con al menos un mes de anticipación antes de su terminación.

## CLÁUSULA DÉCIMA

Este Convenio de Cooperación podrá ser modificado con el consentimiento mutuo de ambas instituciones a través de un Acuerdo Complementario.

Firman el presente Convenio en cuatro copias del mismo tenor, dos en idioma portugués y dos en idioma español:

Dr. Rodrigo Arocena  
Rector de la Universidad de la República

Prof. Arlindo Manuel Limede de Oliveira  
Presidente do Instituto Superior Técnico

  
Montevideo, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
  
01 OCT. 2013

  
Lisboa, 19 de Setembro de 2013



TÉCNICO  
LISBOA



UNIVERSIDAD  
DE LA REPUBLICA  
URUGUAY

## PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

ENTRE

A UNIVERDAD DE LA REPUBLICA (Uruguai)

E

O INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO (Portugal)

A Universidade de la República (UR), Uruguai, representada pelo seu Reitor, Professor Doutor Rodrigo Arocena, e o Instituto Superior Técnico (IST) da Universidade de Lisboa, Portugal, representado pelo seu Presidente, Professor Doutor Arlindo Manuel Limede de Oliveira, cientes de que a cooperação entre ambas as Instituições promoverá o desenvolvimento da investigação e de outras atividades académicas e culturais, celebram o seguinte convénio:

### CLÁUSULA PRIMEIRA

Constitui objeto do presente Convénio de Cooperação o intercâmbio técnico-científico entre as partes, visando estreitar as relações académicas entre o Uruguai e Portugal, com troca de experiências e a realização de atividades pedagógicas e técnico-científicas, por intermédio de projetos conjuntos, incluindo intercâmbio de professores para ministrar aulas, participação em projetos conjuntos de investigação, realização de seminários e cursos sobre temas de interesse comum, promoção de publicações conjuntas e intercâmbio de alunos.

### CLÁUSULA SEGUNDA

O Convénio será implementado de imediato, envolvendo a Faculdade de Engenharia da UR e o Departamento de Engenharia Civil, Arquitectura e Georrecursos do IST.

### CLÁUSULA TERCEIRA

A Faculdade de Engenharia da UR e o IST concordam em promover a cooperação entre ambas as instituições em áreas de interesse mútuo, através dos meios indicados a seguir:

1. Intercâmbio de docentes e investigadores;
  2. Intercâmbio de estudantes de todos os ciclos de estudo;
  3. Implementação de diplomas conjuntos dos vários ciclos de estudo;
  4. Implementação de projetos conjuntos de investigação;
  5. Promoção de publicações, eventos científicos e culturais;
  6. Intercâmbio de informações e publicações académicas.
- [Handwritten signatures]*

#### CLÁUSULA QUARTA

Em cada caso de cooperação, ambas as instituições deverão preparar um programa específico relativo aos modos e medidas para a implementação da Cláusula Terceira, que será objeto de um Acordo Adicional a este Convênio.

#### CLÁUSULA QUINTA

Os recursos materiais, humanos e financeiros necessários à execução das atividades resultantes deste Convênio serão providenciados pelas partes intervenientes, dentro das suas possibilidades ou mediante a captação de recursos provenientes de organismos oficiais, governamentais ou privados, nacionais ou estrangeiros.

#### CLÁUSULA SEXTA

Os docentes, investigadores e estudantes participantes dos programas de colaboração, nos termos deste Convênio, seguirão as exigências das autoridades de imigração do país de cada universidade e deverão estar cobertos por um seguro internacional de cobertura médico-hospitalar e de vida e repatriação.

#### CLÁUSULA SÉTIMA

Os resultados obtidos nos projetos de investigação e de ensino, bem como, de um modo geral, pela cooperação técnico-científica a ser desenvolvida ao abrigo do presente Convênio, poderão ser objeto de publicações, devendo indicar, sempre, a participação dos intervenientes.

#### CLÁUSULA OITAVA

A coordenação do presente Convênio será assegurada por um membro de cada instituição, indicado pela respetiva instituição, os quais cuidarão da implementação, da programação e da aplicação deste Convênio.

#### CLÁUSULA NONA

Este Convênio de Cooperação vigorará a partir da data da sua assinatura, por um período de cinco anos. O período da sua validade poderá ser prorrogado com a concordância de ambas as Instituições.

O convênio considerar-se-á automaticamente prorrogado por um período adicional de igual número de anos, a menos que uma das instituições comunique à outra a sua intenção de renunciar ao Convênio, até um mês antes do seu termo.



CLÁUSULA DÉCIMA

Este Convénio de Cooperação poderá ser modificado por consentimento de ambas as instituições, através de Acordo Adicional.

Assinam o presente Convénio de Cooperação, em 4 (quatro) cópias de igual teor, 2 (duas) em Português e 2 (duas) em Espanhol.

Rodrigo Arocena  
Reitor da Universidad de la República



*[Handwritten signature of Rodrigo Arocena]*  
Montevideo, 01 de OCT. de 2013

Arlindo Manuel Limede de Oliveira  
Presidente do Instituto Superior Técnico  
Universidade de Lisboa

*[Handwritten signature of Arlindo Manuel Limede de Oliveira]*  
Lisboa, 19 de Setembro de 2013